



ENFOQUE

NOTRE DAME

Entrevista com:

GUILHERMINA JARDIM

Grupo SM-Coordenadora Pedagógica Especialista

ANO 07
Edição n. 19
Dezembro/2015



**Notre Dame
Educação
com Valores**



Escolas Notre Dame nd.org.br

Colégio Maria Auxiliadora - Canoas/RS

www.auxiliadora.net - Fone: (51) 3462.8600

Escola Maria Rainha - Júlio de Castilhos/RS

www.nd.org.br/mrainha - Fone: (51) 3271.1660

Escola Sagrada Família - Rolante/RS

www.esafa.com.br - Fone: (51) 3547.1261

Escola Santa Catarina - Santa Maria/RS

www.escolasantacatarinasm.com.br - Fone: (55) 3221.1447

Escola N. Sra. Estrela do Mar - São Lourenço do Sul - RS

www.nd.org.br/ensemear - Fone: (53) 3251.1431

Colégio Madre Júlia - São Sepé - RS

www.colegiomaju-nd.com.br - Fone: (55) 3233.1180

Colégio Santa Teresinha - Taquara - RS

www.santateresinha.com.br - Fone: (51) 3542.1328

Escola Sagrado Coração de Jesus - Pedro Osório - RS

www.nd.org.br/escj - Fone: (53) 3255.1209

Índice

Gestão	03
Entrevista	04
Professor	07
Intervalo	14
Em aula	16
Galeria	22
Aluno	24
Boa dica	25
Rede ND	26

Enfoque ND



Rede Nodre Dame



@ndprovincia

Provincial: Ir. Vânia Dalla Vecchia, Supervisão: Ir. Renete Maria Cocco,
Coordenação: Ir. Maria L. Morchel, Projeto Gráfico e Editoração: Luciana Severo,
Capa: alunos da Escola Nossa Senhora Estrela do Mar - São Lourenço do Sul

Jornalista: Madga Caliar, Revisão: Maria Isabel Rossetti,

Produção: Equipe Central, Digital: Leandro Salenave,

Impressão: Algo Mais Gráfica e Editora, Tiragem: 5000 exemplares.

editorial

Novo Enfoque

Acontece na Escola

A segunda edição da Revista Enfoque do ano de 2015 tem sua origem em experiências e atividades focados nos Valores Notre Dame, estudado nas escolas da Rede. Palavras e reflexões não são o suficiente para um assunto de extrema importância dentro da filosofia de Santa Júlia Billiart. Evidências são necessárias para que se destaquem os valores sob uma perspectiva de que a alegria da esperança é possível. E sob o ponto de vista de uma educação que partilha bondade é que nossas escolas se fixaram na busca permanente pela preservação e divulgação dos valores, através de diversas ações realizadas nesse ano de 2015.

As escolas participam desta edição com artigos dividindo suas experiências com discussões sobre a quem pertence o ato de passar os valores. Que depende de nós parece ser unânime a afirmação, mas principalmente queremos saber por onde isso tudo começa. Então é necessária a reflexão sobre o resgate de valores adormecidos na consciência humana. Função que pode ser conduzida pela escola, que tem como papel favorecer a aprendizagem, onde os valores são alicerces que estruturam o ser humano e norteiam sua existência. A escola possui, por sua vez, grande influência no desenvolvimento moral e ético dos alunos. “É na escola o primeiro espaço social apresentado à criança”, como diz um de nossos artigos.

Ainda há discussão de onde começa a educação, se na escola ou na família. Percebe-se que a educação efetiva acontece quando a escola e a família andam juntas na formação do indivíduo. A lógica, segundo opiniões, é que a escola trabalhe a vivência e valores, pois o ensino e a aprendizagem requerem que o aluno saiba administrar seus afetos, desafetos e seu mundo interior, onde se manifestam as emoções.

Aproveitamos para registrar que, através de experiências dessa formação de valores da Rede Notre Dame, a partir de suas comprovações para certificação de suas escolas como membros da Unesco, um grupo de estudantes do Ensino Médio viajou a Portugal para participar de intercâmbio para defesa de seis linhas de pesquisas realizadas durante o ano.

A revista está recheada de novidades, com entrevistas, dicas e notícias, todas voltadas para os valores da província Nossa Senhora Aparecida, que é uma Instituição Notre Dame reconhecida por seus valores de alegre simplicidade, bondade e firmeza, hospitalidade, competência profissional, respeito à dignidade da pessoa, imagem de Deus.

Boa Leitura!

Magda Caliar

Jornalista da Rede ND

Depende também *de nós* Gestão



Sim, o mundo está - e sempre esteve - em constantes transformações. Isso não é motivo, nem desculpa, para que muitas situações aconteçam em nossas casas, em nossas escolas, em nossa sociedade. A partir do momento em que há esclarecimentos, é inaceitável argumentos de fuga e de falta de responsabilidades. Sem generalizar, talvez o que esteja faltando é pulso firme e bons exemplos na família, na escola e na sociedade.

Ninguém consegue compartilhar uma educação de valores sem exercitar o que diz, e muitas vezes incorremos nos erros por tentarmos dar 'um jeitinho' em situações cotidianas e que, em um primeiro momento, parecem insignificantes. É nas pequenas situações, vivenciadas por cada um, em qualquer fase e idade da vida, com qualquer formação, que devemos aproveitar e mostrar a verdadeira e ideal atitude, mesmo que (e geralmente) isso nos machuque, nos contrarie e contrarie os demais.

Educar não é fácil, porque convivemos com muitas diferenças e com muitos exemplos com os quais não concordamos, por isso devem existir normas claras e comuns, para que as pessoas aprendam a ser boas e corretas, sempre. Para que isso aconteça de forma natural e presente em todos os momentos, essa visão precisa estar arraigada em cada um, sem necessidade de constantes intervenções.

É possível, sim, dar-mos a nossa contribuição para um mundo melhor, ou ainda melhor, sem dependermos de poucos para fazerem essa diferença. Acreditar e investir em nós, nas crianças e nas pessoas que dependem do nosso trabalho ou que convivem conosco é uma obrigação da nossa profissão e das nossas decisões.

O olhar atento, a intervenção no momento certo, a confiança e a afetividade são indispensáveis nos relacionamentos e no crescimento – intelectual e relacional – de cada um. O sucesso de quem amamos e o futuro melhor para a nossa sociedade depende, também, de nós!

Bate papo com Guilhermina Jardim

- Educadora com grande experiência nos âmbitos público e privado.
- Graduada em Letras.
- Pós-graduada em Leitura e Produção Textual pela Universidade Católica de Minas Gerais.
- Pós-graduada em Gestão de Projetos Educacionais-UNA/MG
- Coordenadora de Língua Portuguesa em escolas particulares.
- Atua na formação e capacitação de professores.
- Coordenadora Nacional Pedagógica Especialista Editora SM.

Enfoque - A escola ocupa um lugar de reflexão na sociedade. Em uma sociedade em que percebemos a tolerância, o consumismo, o respeito, a justiça e tantos outros valores fundamentais muitas vezes questionados, como podemos compreender a concepção de “Educação com Valores” no mundo atual?

Guilhermina Jardim - Diante da sociedade atual, faz-se necessária uma metodologia de ensino que aja de maneira preventiva, na educação de valores éticos e morais, e na formação consciente do indivíduo que reflete, ética e moralmente, diante de situações conflitantes que exijam dele uma gama de princípios e valores que norteiem suas decisões.

Educação é um processo constante de renovação. Educador é a pessoa compromissada com o outro. Para acolher ao outro e ajudá-lo, deve inserir-se num mundo que exige atualização constante e revisão sucessiva de métodos e técnicas. Tem a função da pesquisa, da reflexão contínua sobre sua prática pedagógica do dia a dia, colocando-a a serviço da exigência atual.

Exigência que se traduz na necessidade de uma abordagem holística do homem, prioritária em todos os setores. No diagnóstico da doença, examinam-se componentes genéticos e emocionais. E na escola? Saber ler, escrever, contar, raciocinar é pouco, tem que haver a cultura mais profunda da alma, do sonho, da criatividade. A escola deve repensar sua atuação e, num processo de reeducação, tornar-se uma unidade formadora de caráter, de cidadania, colocando na pauta primeira a educação de valores, uma vez que a sociedade, ao longo dos anos, vem perdendo seus referenciais de valor, seus costumes e conceitos morais. Práticas de valores que não se referem a ideias ou conceitos. Diferentemente de conceituar o que é a fraternidade, a justiça ou a diversidade, a parte visível do ensino de valores só é aprendida quando os vivenciamos, assim percebemos que, efetivamente, praticamos esses conceitos nas escolas.

A “Educação com Valores” se mostra relevante quando o professor valoriza o aluno, quando acolhe, cuida, respeita, age de maneira zelosa e



com pertencimento. E, assim, fundamentalmente, se mostra ainda mais profunda quando o professor valoriza a vida, o respeito, a natureza e a aplicação daquilo que foi ensinado para transformação e melhoria da vida em sociedade. É a escola exercendo sua função social na orientação dos seus educandos, na formação de uma sociedade mais humana.

E - Em novembro de 2015, aconteceu em Roma, o Congresso Internacional das Escolas Católicas. Em conversa com os conferencistas, Papa Francisco afirmou que a educação deve andar com três caminhos: “para educar as crianças, adolescentes e jovens é preciso ser mestre na linguagem da testa, das mãos e do coração”. Você acredita que esses valores dentro de uma escola católica são diferenciais na formação de um indivíduo?

Que valores devemos vivenciar quando nossa proposta educativa é de uma escola católica?

G - Papa Francisco nos propõe uma reflexão: “Jesus não veio para ensinar uma filosofia, uma ideologia...mas sim um “caminho”, uma estrada que deve percorrer com Ele, e aprende-se a estrada percorrendo-a, caminhando. Sim, queridos irmãos, esta é a nossa alegria; caminhar com Jesus”. Educar na fé católica é, nessa perspectiva, caminhar na busca e na entrega de uma educação acolhedora, entusiasta, emancipadora, inclusiva e democrática. É educar para o saber acadêmico revestido e intercambiado na educação para a vida. Até recentemente, o grande objetivo da escola era preparar o aluno para o futuro. Hoje, torna-se importante também prepará-lo para o presente, para a resolução de seus problemas imediatos, de suas necessidades atuais. Preocupa-se com sua inserção em uma sociedade produtiva, ética, solidária, capaz de ajudá-lo, de maneira saudável, a se realizar. A escola faz uma ponte, ligando a percepção do aluno entre o que aprendeu e a vida. Ele se apodera do saber e aplica-o à sua vida do dia a dia, vivencia na escola comportamentos salutarres e os desenvolve na comunidade, na sua vida social. Alça voos, para alcançar o futuro.

Como bendiz Papa Francisco, para educar é preciso integrar-se “as linguagens da testa”, ensinar a pensar, educar para o saber acadêmico, o saber conceitual, promotor do conhecimento, além da informação; “a linguagem das mãos”, quando acolhe, inclui, segura na mão e mostra o caminho a seguir, que faz o bem, que caminha junto, ensina de forma significativa permitindo que o educando continue progredindo; e a “a linguagem do coração”, educar com a linguagem do amor, educar com a inteligência do coração, quando o educador se preocupa com o interior dos seus educandos, quando os percebe como sujeitos históricos e não só mais um a ocupar as carteiras da escola. Educar de forma integrada é educar a favor da inclusão, assegurar o direito de aprendizagem a todos. Educar na perspectiva da confessionalidade, da missionariedade, da colaboração e do compartilhamento de experiências e ideias é educar com total compromisso e fidelidade à luz da experiência da bondade e do amor de Deus, missão confiada pela Igreja às escolas católicas.

E - Após uma pesquisa encomendada, a Rede Notre Dame traçou o DNA ND com sua Mente e Alma. Para a Mente foram atribuídos os valores de Excelência, Formação Humana e Cidadania. Já para a Alma ND os itens relacionados foram Pertencimento, Confiança e Comprometimento. De forma prática, como podemos entender, no dia-a-dia de uma escola, que os conteúdos trabalhados estão atrelados aos valores mencionados?

G - Educar na contemporaneidade pressupõe assumir desafios importantes para qualquer instituição ou comunidade e, para superá-los, é preciso ter boas intenções, vivências norteadas pela coragem, disciplina, paciência, planejamento e olhar confiante para o futuro. É preciso fazer, dos seus educandos protagonistas e gestores de compromisso com o próximo, que à luz da experiência divina possam educar o olhar para a coletividade.

A Rede Notre Dame, consciente da sua responsabilidade de educar para a escola e para a vida, assume sua filosofia e missão a favor de uma educação em Valores, voltada para o processo de crescimento e desenvolvimento humano. Ao traçar o seu DNA, a Rede ND afirma seu compromisso em trabalhar valores que conjugam a Mente e Alma como condutoras do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo como eixos norteadores: a Excelência - o primar pela qualidade de ensino, em seus referenciais teóricos metodológicos; a Formação Humana- o cuidar de todos os envolvidos na ação educativa, preparando-os e capacitando-os como agentes promotores da essência da arte de educar; a Cidadania- o exercício do resgate e ressignificação dos direitos e deveres da vida em sociedade.

Já para a Alma, traça como metas o Pertencimento - a adoção de uma proposta educativa que convida, encoraja a participação, o envolvimento e a acolhida dos seus educandos para a troca de saberes; Confiança- a credibilidade de uma educação que inova e ao mesmo tempo assegura, à comunidade, o referencial de uma escola democrática e emancipadora; Comprometimento - o compromisso para com o

cumprimento das suas obrigações com o que é proposto ou foi confiado. Isso é viver, planejar e reagir com sabedoria para conseguir avançar com seu projeto pedagógico no acolhimento às famílias, a favor do trabalho honesto e verdadeiro acerca das orientações e atendimento aos seus aprendizes.

A Rede Notre Dame se coloca no cenário educacional como referência à medida que traça as múltiplas possibilidades de integrar valores humanos às especificidades das diferentes áreas do conhecimento, integrando currículo, áreas do conhecimento e direitos de aprendizagem.

E, para integrar os valores da Mente e da Alma à ação pedagógica, precisamos adotar como referencial educativo a construção e seleção de conhecimentos, práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas, evidenciando a correlação entre o mundo vivido- o cotidiano, o espaço de vida além dos muros da escola- e o mundo acadêmico de forma contextualizada- estabelecendo pontes entre o mundo da leitura e a leitura de mundo, isto é, uma ação pedagógica interdisciplinar que contemple além dos conteúdos específicos de cada área, o desenvolvimento de atividades coletivas, comunicativas e argumentativas, as quais favorecerão o desenvolvimento científico inter-relacionado ao letramento crítico, assegurando assim a formação humana a serviço da cidadania, da formação de seres socialmente competentes.

E - As escolas Notre Dame trabalham baseadas nos princípios de Bondade, Firmeza e Competência, herdados pela mãe espiritual da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, Santa Júlia Billiart. Como esses três princípios podem ser trabalhados pelas famílias na formação de crianças e jovens?

G - A transmissão de valores é uma das preocupações das famílias. Como fazer isso no dia a dia? A escola pode ajudar? Sem transmitir os valores humanos universais, não há como formar cidadãos éticos e preparados para viver em sociedade. Educar para os valores é convidar alguém a acreditar naquilo que apreciamos. Não há valor que se sustente sem bons exemplos. Não adianta os pais defenderem que a criança não pode agir como se ela fosse o centro do universo se eles próprios o fazem em seu cotidiano.

Existem valores que servem para uns, mas não para outros. E ninguém é melhor ou pior por isso. É importante ter clareza das próprias posições, reconhecer as próprias crenças, limites e aspirações e saber o que embasa nossas escolhas. Tanto melhor se nossos valores caminharem em direção a ideais mais universais. Partindo dessa concepção, a Rede ND, se baseia em três princípios orientadores na prática educativa, concebidos pela mãe espiritual Santa Júlia Billiart, a saber: a Bondade, a Firmeza e a Competência.

Bondade - qualidade de quem tem alma nobre e generosa e é naturalmente inclinado a fazer o bem a si mesmo e aos outros. Cuidar do outro, mais que excelência de caráter, é o caráter em ação, expressando-se em bons atos. Pais que educam seus filhos pelo exemplo é pela referência, segundo os ensinamentos da providência divina, estão no caminho certo na

pois, na Bíblia, o sentido mais profundo e absoluto de “bom” é um predicado exclusivo de Deus.

Firmeza - determinação, estabilidade, persistência, segurança e solidez nos seus atos, nas suas escolhas e nas suas decisões. Determinação e coragem para enfrentar as situações-problema no cotidiano, estabilidade de conduta, segurança e solidez nos propósitos de vida, altruísmo. Pais que defendem o seu posicionamento ético e moral diante de seus filhos, que sabem justificar o sim e o não, que permeiam suas relações pelo diálogo firme e sustentado por suas convicções, que contempla o esforço dos seus, que se entristece diante das mazelas sociais e se encoraja na luta pela dignidade. Relação pautada pela alteridade, entendimento que fomenta o diálogo e favorece as relações pacíficas, em um contexto conflituoso. Parceria sólida entre pais e filhos.

Competência - junção e coordenação de conhecimentos, atitudes e habilidades. Competência profissional como dever de justiça. A escola se compromete com um referencial teórico-metodológico pautado em valores humanos, com profissionais qualificados para o exercício da função. A educação integral engloba comportamento e conhecimento. A construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades devem processar-se paralelamente à formação do educando. Formação das capacidades cognitivas de caráter geral e formação de valores, de ordem ética, moral e religiosa. A família deve assim coordenar suas atitudes e referências de forma competente, como exemplos dignos na ação educativa formadora, para que seus filhos concebam o mundo do trabalho como fator de dignidade e reconhecimento do esforço empregado pela instituição escolar, na educação integral dos seus filhos.

É certo que educar e formar pessoas íntegras requer diálogo. Em sua rotina educativa, a Rede ND vem trabalhando com ricos projetos pedagógicos, em constante busca e aprimoramento, para alicerçar códigos de conduta que, compartilhados com as famílias, vão além do discurso. Juntas, Rede ND e Famílias, concretizam ideias, vivências e saberes acerca da formação em valores no cotidiano das suas crianças e jovens.

E - Diante de tantos desafios para a formação de valores em nossa sociedade, deixe sua mensagem para a família Notre Dame. Como professores, famílias e alunos serão capazes se engajar na formação uma sociedade mais justa e fraterna?

G - Prezada comunidade Notre Dame, continue persistindo em seus ideias de uma educação formadora de princípios éticos e morais, aliados ao referencial teórico metodológico que prima por uma educação de excelência. Mantenha-se firme na arte de educar com bondade, firmeza e competência, assim como Santa Júlia Billart se dedicou à evangelização, mesmo enfrentando tantas adversidades. Procurem inovar, ressignificar as suas ações na busca incessante por novos caminho, e de forma afetiva e efetiva, contribuam para a formação de uma sociedade mais justa, humana e igualitária.





A sociedade atual é marcada por profundas mudanças tecnológicas e novos paradigmas políticos, culturais e educacionais que modificaram o modo de pensar e de viver das pessoas.

Arlete Rosane da Rosa - Coord. Pedagógica
Escola Sagrada Família

Nessa sociedade em transformação, a educação em valores é decisiva para a formação do sujeito futuro e do próprio futuro. E, como o que se presencia nos dias atuais é uma profunda crise de valores, educar em valores surge como uma exigência permanente.

Os valores são o alicerce sobre o qual se estrutura o ser humano e que norteiam sua existência. São as experiências da vida que construirão os valores que acompanharão o pensar e o agir de cada um. Portanto, quanto mais experiências positivas estiverem ao alcance do ser humano, maior será a possibilidade de aprender valores que são essenciais à vida.

As crianças e jovens constroem o seu viver a partir de valores advindos de sua família e dos grupos de convivência. A escola possui uma grande influência no desenvolvimento moral e ético dos alunos, pois é o primeiro espaço de convivência social que é apresentado à criança após a experiência familiar, onde são definidas regras de convivência, princípios e valores que são internalizados e aplicados no decorrer da vida.

A escola apresenta-se como espaço formal capaz de oportunizar o diálogo entre as tradições familiares e os valores coletivos. É nesse ambiente que o aluno experimenta o convívio e a relação com o diferente. O ser humano necessita conviver com os demais e, se a convivência for harmônica, com respeito à individualidade de cada um, ter-se-á um mundo melhor.

Não há dúvida de que os conteúdos específicos de cada área do conhecimento são de extrema importância no processo educacional, mas a educação em valores é tão importante quanto, ou até mais, pois educar é formar o homem para a vida. Educar não é apenas instruir, mas oportunizar experiências significativas que preparem as crianças e jovens para a vida em sociedade.

Os valores integram o conhecimento, a família, a escola e a vida em sociedade. Vinculam o ensinamento ministrado na escola às circunstâncias da vida, criando uma ponte entre teoria e prática, entre conhecimento e ação, ampliando a capacidade de discernimento dos alunos em relação às suas escolhas.

Educar com bondade e firmeza, com afeto e paciência, sem autoritarismo. Essa é a postura do educador em valores humanos diante dos alunos.

“Construindo um futuro de valores e conhecimento” é o lema das Escolas da Rede Notre Dame.

A escola que forma o ser humano para a vida, desenvolvendo valores e espiritualidade, está desenvolvendo a cidadania, formando sujeitos autônomos, críticos, capazes de atuar na sociedade com responsabilidade, justiça e respeito à diversidade.

“Não posso mudar o mundo, mas posso lançar uma pedra sobre as águas e fazer muitas ondulações.” Madre Teresa de Calcutá

Educar e Ensinar

Atualmente, percebe-se a influência da globalização econômica, cultural e social, na educação das crianças, jovens e adultos. Não há como ignorar os vários meios e a velocidade de comunicação entre as pessoas, que acabam por gerar crise de valores e de relações.

Na escola, percebe-se o baixo interesse das crianças em criar. Tudo se tornou muito difícil e trabalhoso para elas. Existe uma ansiedade coletiva. Tanto nas crianças, quanto nos jovens e até em muitos adultos, constata-se que o “saber esperar” não faz mais parte de sua vida. E, não alcançando de forma rápida o que idealizou, é muito difícil perseverar na conquista.

Há pouco espaço para a aceitação, para a resiliência e para a espiritualidade. Diante dessa realidade, nos perguntamos: O que fazer? Que conduta a família deve assumir? Qual filosofia a escola deve propor?

Primeiramente, precisa-se entender que educação e ensino são conceitos diferentes, visto que se diferenciam na prática. A educação acontece na família e o ensino na escola, por isso discordo quando se referem às escolas como educandários. O melhor educandário, ou não, é o lar. Nele, a criança vivencia o que de fato o construirá como pessoa, trazendo toda a bagagem genética, afetiva, emocional e cultural dos pais.

A formação do caráter, a construção de valores éticos e morais e o respeito aos seus semelhantes poderão ser ratificados e concretizados na escola, porém se a criança e o adolescente não vivenciaram tais conceitos na família, a escola torna-se impotente na construção do ser humano.

Uma educação efetiva só se dá quando escola e família caminham lado a lado, na formação do indivíduo. Sabe-se que o ensino traz uma carga muito grande de valores, que serão trabalhados de maneira explícita ou implícita. Porém, só terão visibilidade e concretude aqueles alunos que tenham traçado em sua vida essa vivência de valores morais e éticos. Caso contrário, a escola torna-se ineficaz. A lógica é que a escola trabalhe a vivência de valores, pois o ensino e a aprendizagem requerem que o aluno saiba administrar os seus afetos e desafetos, o seu mundo interior. Nesse processo, não se separam as emoções, pois a aprendizagem é carregada de emoções.

Dessa forma, preocupada com o contexto atual, a Rede Notre Dame prima pela “formação de pessoas conscientes, dignas, que sejam comprometidas com o cuidado da vida e da criação à luz da bondade de Deus e de seu amor providente”. Acredita-se, portanto, que a família é a base da educação. Por isso, não permitamos que a sociedade sobreponha os seus valores, no mundo das crianças e dos jovens. Mostremos a eles as coisas boas da vida. Eduquemos para o equilíbrio, para a esperança e para a perseverança. Nossos filhos são os bens maiores, que Deus nos confiou. Assim, temos a responsabilidade de lhes proporcionar a melhor educação e o melhor ensino, a fim de que possam se constituir seres humanos mais felizes e comprometidos com o mundo.

Eleana Mattiazzi - Coord. Pedagógica
Escola Maria Rainha



Educar com valores é responsabilidade de quem?

Educar com valores não é uma tarefa fácil, pois se faz necessário convidar alguém a crer, partilhar daquilo em que acreditamos e que faz parte de nossa vida, como ações e atitudes. Essa missão, de transmitir valores, não acontece repentinamente, mas sim de modo gradual, onde os exemplos são as ferramentas principais para a formação de conceitos, isto é, repassar ideais nos quais realmente acreditamos, como esperar a vez para falar, tratar com respeito as pessoas, animais e natureza.

Assim sendo, surge o questionamento, de quem se destina a incumbência de transmitir valores às crianças: à escola ou à família? A transmissão de valores é fundamental para que cidadãos éticos, de bem, sejam preparados para conviver em sociedade.

É claro que escola e família precisam dialogar e caminhar juntas no processo de formação das crianças, porém a influência de repassar os valores tem um peso maior com a família, pois ela é a base, onde os vínculos afetivos são intensos e as crianças, na maioria das vezes, acabam adotando grande parte dos valores familiares, vivenciados cotidianamente.

Já o papel da escola não pode ser comparado ao da família, pois é outro ambiente, com diferentes pessoas reunidas e uma diversidade de valores misturados. Neste espaço é preciso que sejam estabelecidas regras, para que a convivência do grande grupo seja harmoniosa. É preciso que tanto crianças quanto adolescentes compreendam que na escola os preceitos são diferentes dos que se têm em casa.

Contudo, é importante salientar que não há como estabelecer um padrão de ensinamento de valores, um método correto ou que os valores devem ser compartilhados da mesma forma por todas as famílias e escolas. E sim, que alguns valores servem para alguns, mas não necessariamente para outros, ou a todos.

Para agir com coerência em sociedade é necessário que se tenha clareza de ações, atitudes, posições, crenças, limites para agir com sabedoria na hora da tomada de decisões. Entretanto, existem alguns valores que podem ser considerados comuns na sociedade, como respeito, coragem e compaixão. Esses devem ser trabalhados nas escolas, por serem mais

estáveis, “mas de forma nenhuma podem ser tratados como verdades inquestionáveis. Acima de tudo, as individualidades precisam ser respeitadas”, afirma o psicoterapeuta e consultor organizacional José Ernesto Bologna.

Então, para que os valores sejam inseridos no cotidiano das crianças, é preciso que família e escola assumam essa responsabilidade juntas, sem esquecer que cada uma possui um peso diferente. A família é o alicerce dos laços emocionais e a escola é o apoio no processo de transmissão dos valores, auxiliando-as a encontrar soluções e apontando caminhos quando os pais encontram dificuldades nesse processo. A escola está preparada para educar com valores, inserindo-os concomitantemente aos demais componentes curriculares. Estes devem estar de acordo com o que diz o Plano Nacional de Educação, onde fala das diretrizes do ensino fundamental e institui que “escola deve se preocupar com o aspecto pedagógico, sem desmerecer a sua responsabilidade social, destacando a questão da atualidade do currículo e a necessidade da complementação das disciplinas tradicionais por temas vinculados ao cotidiano, ou mesmo, a inserção de temas transversais, como ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho, consumo, entre outros.”(Luiz Antonio Miguel Ferreira – Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo)

Um bom exemplo do que foi citado acima é trabalhar sobre o preconceito e o racismo, aliando os componentes de língua portuguesa, geografia, história, arte, filosofia, dentro de um contexto de aprendizado significativo com a presença dos valores nos estudos, discussões, reflexões e pesquisas realizadas em sala de aula.

Todavia, “a pessoa virtuosa é aquela que sabe o que faz, que é conhecedora de seus deveres, que escolhe deliberadamente seguir a conduta reta e é capaz de repetidamente executar a retidão com espírito e vontade inabalável.” (Marques. 2001, p.25)

Este é o propósito de uma educação em valores, almejada tanto pela família quanto pela escola, onde a transmissão de valores e virtudes não seja somente construída em uma linha de pensamento ou componente curricular específico, mas sim pela formação do hábito em praticar ações dignas, corretas, retas para que a convivência em sociedade seja harmoniosa.

Aline Brutti Aita - Professora
Escola Santa Catarina





As seis linhas de pesquisas científicas foram apresentadas e defendidas em Portugal

Certificação PEA-Unesco abre fronteiras e leva nossos alunos a *Portugal*

Trabalhos de pesquisas precisam ter relevância na relação Brasil X Portugal

O Colégio Maria Auxiliadora, que já possui a certificação do PEA Unesco, recebeu convite para que um grupo de 17 estudantes pesquisadores partissem a Portugal, para participarem do Open Day da Universidade de Coimbra, em terras lusitanas.

Em novembro de 2015, a viagem ao continente europeu oportunizou aos estudantes do segundo e terceiros anos do Ensino Médio, acompanhados pela professora coordenadora Sueli Matos, participar e defender seis linhas de pesquisas científicas, todas com relevância nas relações luso brasileiras. Apresentaram pesquisas sobre água, baleias, carne bovina, vinho brasileiro, literatura japonesa e portuguesa, eco horta e imigração alemã no Rio Grande do Sul. É primeira vez que uma escola de Ensino Médio do Brasil participa dessa forma do Open Day em Coimbra.

O Open Day rendeu aos estudantes canoenses certificados e documentos com a avaliação. Os avaliadores foram outros estudantes, mas dos cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. As pesquisas apresentadas pelos alunos do CMA foram realizadas fora do turno de aula e analisadas por um ano.

Intercâmbio de pesquisa - Diário de bordo

Uma vasta programação envolveu o grupo de estudantes canoenses. Antes da viagem participaram, no dia 7 de novembro, de uma missa e receberam a bênção, na igreja Matriz São Luís Gonzaga, em Canoas.

Dia 9, saíram de Porto Alegre chegando na Cidade do Porto, Portugal, dia 10, com destino a Barcelos.

No dia 11, o roteiro iniciou com visita ao Campus do Instituto Politécnico do Cávado E do Aves - IPCA, na cidade de Barcelos, onde estiveram no Centro de Inovação em Jogos Digitais, nos Laboratórios, Eletrônica Médica, entre outros e ainda uma visita ao Centro Histórico. Após, visitaram o Instituto Politécnico Viana do Castelo - IPVC, cidade de mesmo nome. Lá, estiveram em três escolas superiores: de Engenharia Civil e Alimentar, Enfermagem, além de unidades de Investigação e de prestação de Serviços à Comunidade. Pela cidade foram ao Centro Histórico e à Pastelaria "O Natário", ponto de encontro do escritor Jorge Amado, em Portugal.

No dia 12, os estudantes foram ao Partido do Largo D. Dinis para a escola Adolfo Portela de Águeda. Lá, os alunos brasileiros apresentaram e defenderam seus trabalhos de pesquisas. Retornando a Coimbra passaram por sessão de acolhimento na Casa da Lusofonia. Em seguida, partiram para a visita à Feira de Mobilidade Internacional, na Universidade de Coimbra.



No Open Day UC, dia 13 de novembro, passearam pelo Museu da Ciência, Introdução da UC com o Diretor do DeV e Susana Jarmelo, CEF, CNC e MARE. Os estudantes brasileiros realizaram seis palestras com espaços para discussão. Um Skype call com o pesquisador Dr. José Xavier, do Japão; Painel de discussão: Como fazer um curso superior na UC? Visitaram os laboratórios e a biblioteca daquela universidade.

Dia 14, participaram de visita guiada ao Paço das Escolas - UC.

Dia 15, foram à cidade do Porto para um roteiro turístico.

Dia 16, retornaram ao Brasil com uma inesquecível bagagem: uma experiência ímpar, e que a partir de então, "nunca mais esqueceremos", comemoraram.

O Intercâmbio de Pesquisa contou com as parcerias de: Universidade de Coimbra; British Antarctic Survey, Mare, APECS Brasil, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico do Cávado e do AVE, Formação de Educadores Pesquisadores e Pesquisadores Educadores, e com o apoio da Associação de Pais e Mestres do Colégio Maria Auxiliadora. A realização é do Colégio Maria Auxiliadora Rede Notre Dame - membro das Escolas Associadas da Unesco - PEA Unesco.

Brasil e a Universidade de Coimbra: a importância de mostrar os caminhos de uma carreira Universitária

Por José Xavier

Existe uma grande questão que todos os alunos têm na cabeça: o que é que vou fazer quando for grande? A iniciativa OPEN DAY UC, da Universidade de Coimbra (Portugal) pretende ajudar a responder a esta questão, ao ter um dia devotado a mostrar a ciência que a Universidade de Coimbra faz todos os dias. Como? Trazendo estudantes de escolas interessadas a visitar alguns laboratórios da Universidade de Coimbra, para os conhecer.

O Colégio Maria Auxiliadora (Canoas, Brasil) participou de um OPEN DAY UC. O plano da visita permitiu apresentar trabalhos dos estudantes do Colégio numa escola em Portugal, com o apoio do Instituto de Educação e Cidadania (Prof. Sónia Ferreira), onde ocorreu um debate sobre carreira, com profissionais ligados à ciência.

Espero que após esta colaboração entre o colégio Maria Auxiliadora e a Universidade de Coimbra, estudantes consigam decidir mais facilmente qual o caminho a seguir nas suas carreiras, e que a Universidade de Coimbra seja novamente uma instituição de referência para estudos universitários.



Magda Caliani
Jornalista Rede Notre Dame

Qualificação dos avaliadores:

Sónia Cristina das Neves Ferreira

Bióloga pela Universidade de Aveiro em 2010. Filiada à Universidade de Coimbra. Publicou oito artigos em revistas especializadas e possui 157 itens de produção técnica. Orientou dissertações de mestrado e co-orientou três, além de ter orientado monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização nas áreas de Ciências Biológicas, Outras Ciências Médicas e Ciências da Saúde. Recebeu um prémio na área da divulgação da problemática de bactérias multirresistente e da resistência a antibióticos. Atua nas áreas de Ciências Médicas com ênfase em Ciências da Saúde, Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Educação e Ciências Naturais com ênfase em Ciências Biológicas.

É Diretora do Departamento de Programas e Gestão do Instituto de Educação e Cidadania (IEC) (<http://www.educacao-e-cidadania.pt/index.php?lang=pt>), uma associação sem fins lucrativos. Seu plano consiste na implementação de programas de divulgação e comunicação de Ciência em meio rural, nomeadamente, um programa de Estudos Avançados. O IEC é uma Escola Moderna, que assegura ensino ao longo da vida para moradores de regiões desfavorecidas cultural e materialmente. O IEC e as instituições associadas, em colaboração com a autarquia e outras forças locais, asseguram um programa dirigido à população oferecendo biblioteca infantil, juvenil e para adultos, ensino e atividades culturais dirigidos aos pais.

José Seco

Mestre em Ecologia pela Universidade de Coimbra é, atualmente, aluno do programa de doutorado Do Mar pela Universidade de Aveiro (Portugal) e pela Universidade de St. Andrews (Reino Unido). É o presidente do comité executivo da APECS Portugal (Associação de Jovens Cientistas Polares) e membro ativo no projeto Educação ProPolar. Trabalha com a Antártida desde 2011. O foco principal da sua ciência é o estudo de cadeias alimentares do Oceano Antártico, complementando agora esses estudos com a análise de contaminantes (principalmente metais pesados) na cadeia alimentar marinha. Participou na primeira expedição polar portuguesa (2011/2012) como membro do projeto Pinguim, com o objetivo de estudar o efeito das alterações climáticas em duas espécies de pinguins.

Felipe Martinho

Biólogo marinho e investigador auxiliar no Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra. Dedicou-se ao estudo das comunidades de peixes que ocorrem em estuários, e a sua relação com alterações climáticas.

Martinho e sua equipe focam seu trabalho principalmente nas variações na estrutura e composição das comunidades estuarinas de peixes, devido a alterações climáticas e eventos extremos tais como secas, cheias ou ondas de calor, bem como à variabilidade no recrutamento de peixes marinhos que utilizam os estuários como viveiro. Estes trabalhos foram feitos no estuário do Rio Mondego, em Portugal.

Entrevista com Dra. Erli Schneider Costa Presidente APECS-BRASIL 2012-2014

**Da graduação direto ao doutorado é
uma possibilidade aos pesquisadores**

A Professora adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS - município de Soledade, presidente da APECS-Brasil 2012-2014 - Dra Erli Schneider Costa, engajada à coordenação de pesquisas do Colégio Maria Auxiliadora, fala dos caminhos e norteia a situação dos estudantes envolvidos desde crianças em projetos de pesquisas científicas. Ela diz que com a seriedade que os estudantes levam seus projetos, futuramente poderá levá-los da graduação ao doutorado, diretamente. Respondeu algumas perguntas à Revista Enfoque, tendo em vista a viagem do grupo de 17 estudantes a Portugal, no mês de novembro, onde defenderam suas pesquisas no Open Day, na Universidade de Coimbra.

**O que significa, para a Educação do Ensino Médio, a atividade que
estará sendo realizada nessa visita à Universidade de Coimbra?**

Conhecer pessoas, potenciais orientadores, abrir portas. Estes alunos têm uma responsabilidade enorme de representar o Colégio Maria Auxiliadora, a APECS-Brasil, www.apecsbrasil.com, o PEI-UNESCO e, claro, o nosso BRASIL. Eles são um grupo seleto de alunos que têm um potencial incrível de desmistificar a ideia que existe lá fora sobre o Brasil. As atividades que eles estão levando irão elevar inclusive o patamar do Brasil no exterior, irá abrir portas para estes alunos, mas com certeza para muitos outros.

**A Senhora já tinha conhecimento de uma outra ação no mesmo nível, aqui
no Brasil?**

Não, no Brasil não tenho conhecimento de nenhuma ação em que alunos, apoiados por órgãos nacionais e internacionais, por iniciativa própria, tome a decisão de realizar pesquisas em diversos temas e depois apresentá-las no exterior para um público seleto. Além das apresentações, os alunos estão preparando artigos com dados inéditos das pesquisas que realizaram no último ano. Muitos destes já ganharam destaque em salões de Iniciação da UFRGS, por exemplo, e são alunos que se destacam nas questões de pesquisa, ciência, facilidade de aprendizado e comunicação. São exemplos para nós, brasileiros, e com certeza também serão citados como exemplo em Portugal, país no qual apresentaram suas ações, de forma brilhante. Foi uma oportunidade incrível para estes estudantes, já que puderam mostrar a todos o seu potencial. Evidentemente, eles têm muito ainda a aprender, mas o maior aprendizado vem com este tipo de ação, com este tipo de vivência! O que chamamos de "dar a cara a tapa" e ir atrás dos sonhos que queremos para nossas vidas. Eu, pessoalmente, fico orgulhosa de fazer parte da vida destes alunos e dos professores que os incentivaram, como a bióloga professora Sueli Matos e a diretora do Auxiliadora irmã Madalena Uliana, além, é claro, tenho muito orgulho dos pais que confiam e investem no potencial de seus filhos!

Por que a APECS resolveu apoiar o ensino médio?

A Associação de Pesquisadores e Educadores Polares em Início de Carreira apoia estudantes nos mais diversos níveis, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, chegando a alunos de graduação e Pós-Graduação. Depois de realizarmos nosso Workshop de Desenvolvimento de Carreira no Colégio Maria Auxiliadora em

Nível de maturidade nas pesquisas pode abreviar etapas aos estudantes

2014, percebemos o potencial destes alunos do Ensino Médio que estavam ali, lado a lado, mostrando uma maturidade incrível e com total capacidade para atender os nossos grandes pesquisadores convidados, de Portugal, da Inglaterra, dos Estados Unidos. Eles agiram com um diferencial do que estamos acostumados a observar em adolescentes. Foram ágeis, responsáveis, sábios. Capazes de demonstrar a capacidade que nós brasileiros temos de sermos sérios e fazermos tudo dar certo. O nosso evento junto com o Auxiliadora foi um show e foi mencionado em todo o mundo como exemplo de ação da APECS-Brasil. Os outros comitês nacionais têm muito interesse em replicar esta ação e por isso confiamos nos nossos pupilos, nossos próximos pesquisadores, educadores, gestores. Temos total confiança de que, independente da profissão que escolherem, serão profissionais fora de série e com potencial incrível de representar sempre o nosso país, em qualquer lugar do mundo.

**Qual sua expectativa em relação aos alunos que apresentaram suas
pesquisas?**

Tenho total confiança nestes alunos e o nível das pesquisas que eles fizeram está em pé de igualdade com muitas pesquisas feitas por alunos de mestrado. Tenho confiança que qualquer destes alunos têm total capacidade de terminar a Graduação e tentar o ingresso direto em um doutorado. Eles têm a noção do método de pesquisa desde os anos iniciais do Ensino Fundamental e isso é mérito da Educação Inovadora do Colégio Maria Auxiliadora, que investe com força total na formação de seus estudantes, nossos cidadãos!

É uma oportunidade única de aprendizado e conhecimento. Eles abrirão portas para um futuro brilhante e para dar continuidade a seus estudos em qualquer lugar do mundo onde tiverem interesse. Vejo um grande potencial de que estes alunos concluam as suas graduações até mesmo no exterior e que já tenham ingresso garantido em um doutorado direto onde escolherem.

A partir desse primeiro passo, podem ocorrer outros?

Sim, a ideia é que estas oportunidades ocorram para todos os alunos que se destaquem. Também é possível que alunos mais jovens possam participar. Tudo irá depender da forma como as ações atuais forem conduzidas. Apoiar os alunos dos anos finais do Ensino Médio é fundamental, mas nada impede que possamos pensar em alunos mais jovens que voltem de uma viagem como esta, mais responsáveis e com a cabeça mais aberta para o que existe lá fora, além, é claro, de aprender a valorizar mais o que temos aqui no nosso Brasil.

Acho imprescindível reconhecer a idealizadora da proposta, a profa. Sueli Matos, bem como a incansável apoiadora a diretora irmã Madalena Uliana, para que estas ações desafiadoras dessem certo. O Prof. Dr José Xavier também foi o desencadeador deste sonho nos alunos, além de todos os demais professores do Brasil e do exterior que estiveram presentes. Podemos citar também o professor João Paulo Machado Torres da UFRJ. É importante reconhecer a coragem dos pais e a dedicação dos estudantes. A todos os membros da APECS-Brasil, APECS-Portugal, e demais colaboradores que auxiliaram nas ações de pesquisa, fica o nosso agradecimento excepcional.

Educação e Valores

A escola se tornaria vazia e indiferente, caso se omitisse de resgatar valores “adormecidos” na consciência humana. Vivemos em uma época onde as pessoas estão esquecidas de praticar gestos de gentileza, “saber ouvir, esperar sua vez de falar, respeitar o próximo, ser solidário”. Para resgatar e, ou intensificar a vivência dos valores, durante o ano letivo de 2015, a Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus, cidade de Pedro Osório, trabalhou o projeto “Viver Valores”, com as turmas da Educação Infantil à 8ª série. Somos convictas de que precisamos, enquanto escola, educar para a vivência dos valores: respeito, ética e responsabilidade, proporcionando assim, aos nossos alunos, condições para que se apoderem da necessidade do respeito entre todos. Através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formamos os valores éticos e morais para o exercício da cidadania e cumprimos, assim, com o maior papel da escola: favorecer aprendizagem realmente significativa na formação dos seres humanos, a fim de que sejam mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social. Devido aos constantes conflitos e preconceitos que as crianças vivenciam no dia a dia, resolvemos abordar essa temática.

Projetamos desenvolver competências para que os alunos tenham desde cedo uma convivência social sadia, mostrando-lhes que é possível cultivar bons sentimentos, verdadeiras amizades, aceitar as diferenças e, até mesmo, lidar com a diversidade de sentimentos. As crianças precisam ser preparadas a fim de que tenham capacidade suficiente para agir de modo crítico e, com isso, conseguirem tomar decisões coerentes e não apenas se adaptarem a novas situações, ou editar seus valores entendendo seu papel dentro do contexto social, familiar e da escola.



Cátia Gonçalves Gowert - Coord. Pedagógica
Escola Sagrado Coração de Jesus

Os projetos iniciaram em abril e são desenvolvidos até o final do ano letivo. Eles são executados na escola ou em lugares apropriados para a realização das diferentes tarefas, envolvendo alunos, professores, direção, irmãs, funcionários e pais. Entre os vários projetos que foram realizados podemos destacar, os das séries iniciais onde se dá a iniciação à educação para os valores.

Projeto: “Valores para a vida toda” - da Educação Infantil nível II o enfoque está nos valores: respeito, responsabilidade e ética. Tem como objetivo resgatar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e respeito pelo próximo.

Projeto “Maleta Viajante” - da Educação Infantil nível III oportuniza aos alunos, seus pais, familiares e à professora, repensarem a colaboração, o hábito e os benefícios que a leitura nos proporciona, promovendo momentos de integração familiar, tendo-a como ação central, além de desenvolver a responsabilidade de saber preservar um patrimônio de uso coletivo (A maleta), tendo em mente o prazo de entrega e a integridade dos materiais nela contidos.

Projeto: “Todo dia é dia de Paz” - da 1ª série tem como objetivo valorizar atitudes individuais e coletivas para a promoção da paz na sociedade em que vivem, um mundo onde as pessoas não lembram, não sabem, não sentem o que é a paz, os benefícios da paz. Trabalhar desde cedo com essa realidade, torna-se cada vez mais urgente. Discussões e brigas no ambiente familiar, na escola, no trânsito, guerras, intolerância, preconceitos e discriminação, tudo isso faz parte do dia a dia de nossas crianças. Por isso, devemos chamar a atenção dos nossos pequenos desde cedo.

Central Intervalo NOTRE DAME

Não esqueça de beber muita água e de usar o protetor solar!



Mesmo longe da praia, são indispensáveis nos dias de calor.



Separe você mesmo os brinquedos, as roupas e para passar dias de férias fora de casa.

Desta vez, nosso intervalo é um pouco maior... na verdade, bem maior! As **férias** chegaram!

Uma boa dica: comece a arrumar seu material de 2015 e separar o que vai usar em 2016.



Não esqueça das frutas, elas são a cara do verão!



#organização

#amigos

#férias

#saúde

#brincar

#SantoAnjo

#alimentação

E quando bater aquela saudade, não espere que seu amigo chame... Ligue você! Certamente ele(a) vai adorar a sua ligação.

Chame-os(as) para brincar... pense nos momentos e atividades que vocês fazem juntos durante o intervalo da escola e aproveite bem este momento de descanso.

E, em meio a tanta brincadeira e alegria, antes de dormir lembre de agradecer pelo dia, pelos amigos, pelos familiares e pela nossa escola.

Santo Anjo do Senhor meu zeloso guardador se a Ti me confiou a piedade divina sempre me rege, me guarde, me governe, me ilumine, Amém.



Faça novas amizades!

Não espere iniciar o ano letivo de 2016 para socializar com os amigos e colegas da Rede Notre Dame as suas atividades nas férias...

Mande uma mensagem no Facebook da Rede com a #IntervaloND

INTERVALO
Notre Dame



O Projeto Educação em Valores trouxe o mundo de Esopo para as salas de aula na Escola Nossa Senhora Estrela do Mar. Durante o ano os alunos das 6ª as 8ª séries, na disciplina de Língua Portuguesa, leram e debateram as fábulas, suas morais e lições de vida. Os trabalhos serviram para identificar os valores positivos e negativos válidos para a vida, com a finalidade de resgatar, nos alunos, a reflexão sobre si mesmos e o outro, transformando-os em agentes multiplicadores dos valores cristãos na escola e na família.

A justificativa do projeto está relacionada ao mundo atual, onde a escola necessita reinventar-se a cada dia para atender às diversas exigências da sociedade. “Ela precisa trabalhar os valores como bases de um conhecimento sólido, em que ser é melhor do que ter, fazer é mais importante que saber”, diz a professora Adriane Cony. Ela explica que o conhecimento centrado nos valores cristãos permite aos educandos conviverem com empatia, alteridade e solidariedade, fazendo com que a escola se torne um espaço de múltiplos saberes e fazeres em prol de uma sociedade mais justa e fraterna. Destaca também os objetivos como o de reconhecer os valores presentes em nossa sociedade, reflexão, debate, modificação do negativo e a vivência de ações positivas para servirem de exemplos.

Em todos os trimestres foram realizadas diversas atividades. Todos os dias uma fábula de Esopo servia de exemplo. Os alunos escutavam e debatiam sobre suas morais. Eles também fizeram pesquisas de “causos” e contaram aos seus colegas, terminando em questionamentos. Criaram haicais com fotos da natureza, resgatando os valores no Meio Ambiente. Apresentaram PowerPoints com argumentações sobre a adolescência e seus valores, preconceitos, violência e corrupção. Criaram máscaras e fizeram poemas sobre a nossa verdadeira face, demonstrando que muitas vezes nos escondemos atrás dessas máscaras. Leram diversos livros de literatura brasileira e estrangeira, fazendo trabalhos sobre o eu do personagem e como eles pensariam e agiriam diante dos fatos da história, redesenhando a capa dos livros lidos e, por último, criaram autorretratos.

Segundo a professora Adriane, os alunos melhoraram não só na disciplina de língua portuguesa, mas nas suas vivências consigo e com o outro. “Eles aprenderam a observar, analisar e criticar para melhorarem o ambiente em que vivem, além de aprofundarem sentimentos e relações através de valores cristãos e úteis ao convívio social”, finaliza.

LENDO FÁBULAS PARA EXPLICAR A REALIDADE



Escola N. Sra. Estrela do Mar - São Lourenço do Sul - RS



ALÔ!! ESTÁ ME OUVINDO?

A energia sonora é uma vibração que é transferida de uma molécula para a outra. Para percebermos a vibração associada a um som é possível utilizar cordas de violão, elástico ou um barbante simples.

Quando o barbante vibra, faz com que as partículas de ar em sua volta vibrem. Essas partículas vão se chocar com outras, fazendo vibrar também e, assim, como ondas o som é transmitido.

Para compreender melhor esta explicação, os alunos da terceira série da Escola Santa Catarina, orientados pela professora Andréia Moro, confeccionaram telefones com fio, utilizando copos de isopor e barbante simples. Com certeza essa atividade prática, além de divertida, foi também rica em aprendizado.



Escola Santa Catarina - Santa Maria - RS



Colégio Maria Auxiliadora - Canoas - RS

CRIANÇA SOLIDÁRIA

A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa grande parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função de ensinar através de um ambiente feliz, acolhedor, seguro e amável. A Escola, juntamente com a Associação de Pais e Mestres, promoveu atividades em comemoração à Semana da Criança, de 14 a 17 de outubro. Foram momentos diversificados de diversão, aprendizado, vivência da solidariedade e partilha.

Uma das atividades que queremos destacar foi a arrecadação de brinquedos e roupas infantis. Os alunos foram motivados a, junto com seus familiares, desapegarem-se de brinquedos e roupas, a fim de ajudar as crianças mais carentes. Os itens arrecadados foram doados para uma creche desta cidade, que atende cerca de 95 crianças. Esse gesto concreto, realizado pelos alunos e seus familiares, àquelas famílias mais necessitadas, demonstra a necessidade de cada vez mais sairmos de nosso egoísmo e individualismo e olharmos a nossa volta, perceber tantas pessoas que passam por dificuldades e precisam de nossa ajuda. Os alunos da 3ª série da Escola Maria Rainha, juntamente com alguns pais e professores fizeram uma visita à creche, levando as doações e conhecendo um pouco mais da realidade daquelas crianças. Foi um momento rico de partilha, sensibilização, doação e solidariedade, que encheu os corações dos alunos de alegria, prova viva de que dar do pouco que tem, àqueles que tem menos ainda, enriquece e enche de gratidão o coração do doador.

A formação humana na escola é um processo de aprendizagem integral, que tem como base o respeito, a justiça, a solidariedade, a liberdade e a honestidade. Enfatiza-se mais uma vez a necessidade da valorização integral de cada indivíduo, toda sua história, costumes e tradições.

ARTES RECUPERADAS

O livro Patrimônio Mundial da Cultura e da Natureza, que reúne 85 obras de arte, tombadas pela Unesco, será restaurado. O bacharel em direito, ex-aluno Rafael Antpack, esteve no Colégio Maria Auxiliadora para a incumbência de levar o livro para a recuperação. A obra, organizada em 1996 pela Irmã Maria Hiltigardis, retornará ao Auxiliadora para, após receber encadernação, ser digitalizada e disponibilizada para consulta.

Na tarde de terça-feira, 20 de outubro, estiveram reunidos a Irmã Maria Hiltigardis, Irmã Renete Cocco, a coordenadora de pesquisa do Auxiliadora professora Sueli Matos e o ex-aluno da turma de 1996 Rafael Antpack, que fez parte do grupo de pesquisadores, para decidirem sobre o destino da obra que deverá ser devolvida, no final de novembro, data prevista para o descerramento da placa que oficializa, perante a comunidade, o Colégio como membro do PEA Unesco.

O livro foi considerado documento importante para o Colégio comprovar sua trajetória em pesquisa científica, junto a outras comprovações de pesquisas científicas, e receber a certificação da Unesco. De acordo com a coordenadora da pesquisa, ano de 1996, a religiosa Irmã Hiltigardis, a intenção naquele ano em reunir as informações foi por ser um ano especial de divulgação de obras que foram relacionadas como Patrimônio Cultural da Unesco.

O encontro também serviu para reunir outras gerações de pesquisadores. Participaram as alunas pesquisadoras da “Cultura da Colonização Alemã” Hayla Alves Fischer e Antônia Finkler Dias Fernandes, que foram a Portugal, em novembro, com os outros 15 colegas, participar do Open Day UC - Universidade de Coimbra. Receberam conselhos da Irmã Hiltigardis, que disse ser uma honra para ela conhecer as jovens pesquisadoras.



Escola Maria Rainha- Júlio de Castilhos-RS

APRENDENDO A RECICLAR

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano do meio escolar, sendo necessária a abordagem da prática pedagógica dentro da realidade escolar.

O presente projeto é voltado para a construção de conhecimentos e atitudes em relação ao meio ambiente, através de experiências significativas sobre a reciclagem, reutilização e destino certo do lixo produzido no dia-dia.

Os alunos da Educação Infantil vivenciaram uma experiência sobre reciclagem, através da construção de bichinhos, usando apenas materiais reciclados. Os mesmos foram construídos com o auxílio dos pais, com o objetivo de desenvolver o conhecimento dos educandos fazendo a interação entre aluno, família e escola, conscientizando sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente e salientando que juntos podemos criar um mundo melhor.



ALUNOS DO SANTA TERESINHA ESTUDAM E INTERPRETAM A BÍBLIA

O livro é dividido em duas partes e foi traduzido por São Jerônimo

Colégio Santa Teresinha - Taquara - RS

O mês da Bíblia no Colégio Santa Teresinha foi especial para os alunos das quintas séries. A atividade de interpretação levou os alunos a descobrirem que a Bíblia está dividida em duas partes. Também descobriram por que a celebração é em setembro.

Os alunos sentiram a necessidade de conhecer ainda mais de perto este livro considerado muito importante para todos, motivo que levou os professores a criarem a atividade de interpretação. A Bíblia é dividida em Primeiro Testamento e Segundo Testamento. O Primeiro contém os 46 livros escritos antes de Jesus. O Segundo é composto de 27 livros, escritos por cristãos, no início da nossa era.

Outra descoberta foi a de que esse mês é dedicado à Bíblia porque no dia 30 de setembro celebra-se a festa de São Jerônimo, que a traduziu do grego, hebraico e aramaico para o latim, tendo derivado, daí, as demais traduções em outros idiomas, dando-nos assim a possibilidade de termos hoje, em mãos, a Palavra de Deus escrita em nosso próprio idioma.

Alunos e professores dedicaram-se à leitura especial de reverência e amor, conversaram sobre os ensinamentos e refletiram sobre o dia a dia.

“Os alunos trouxeram suas Bíblias e cada grupo escolheu uma passagem que considerasse importante e forte para os dias de hoje. Pensaram em traduzir esse ensinamento através de uma foto. Após as combinações dos grupos, decisões sobre figurino e cenário, foram tiradas as fotos. O palco foi o nosso próprio Colégio”, explica a professora de Ensino Religioso Janet Copello Valentini.

Ela diz que gostaram muito de realizar o trabalho, pois puderam refletir em grupo e reviver importantes ensinamentos da Bíblia.



"EU SOU A LUZ DO MUNDO.
QUEM ME SEGUE NÃO ANDA NAS TREVAS." JO 8, 12

COMPARTILHANDO BOAS AÇÕES



Colégio Madre Júlia - São Sepe - RS



Boas ações merecem ser compartilhadas!

Com o objetivo de proporcionar práticas de cidadania aos estudantes e incentivar o cuidado com o patrimônio público, a Equipe Social do Colégio Madre Júlia propôs um desafio aos alunos do período da manhã, do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, de realizarem um mutirão com o objetivo de revitalizar pelo menos dez dos canteiros da Praça das Mercês, no centro de São Sepé.

No dia 6 de agosto, a Equipe Social, juntamente com os professores conselheiros, reuniu os alunos na Praça Central e propôs a tarefa. Na ocasião, ficou combinado que cada turma teria duas horas para revitalizar dois canteiros onde poderiam limpar, arrumar, plantar, e pintar, da maneira que desejassem.

Os alunos mostraram muito empenho e dedicação no projeto e, por esta razão, como premiação, no dia 11 de agosto, Dia do Estudante, todos ganharam uma manhã especial e divertida com música ao vivo e lanche compartilhado. A equipe vencedora, a turma do 2º ano do Ensino Médio, recebeu ainda o prêmio principal: um recreio diferenciado em que puderam saborear uma deliciosa torta, acompanhada de refrigerante.

Mais uma vez o Colégio Madre Júlia destaca-se na comunidade sepeense pelo trabalho voluntário, sendo publicamente reconhecido e elogiado pela população local.

“Pequenas atitudes, grandes transformações, isso faz nossa cidade melhor!”

EXERCITANDO A LEITURA

Os alunos da 3ª série, sob a orientação da Professora Ana Paula Schwantz da Silveira, desenvolveram várias atividades exercitando leitura, interpretação de textos, tabuada e jogos, com o objetivo de aprender de uma forma lúdica.

O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual e sempre estiveram presentes em qualquer povo, desde os mais remotos tempos. Através deles, a criança desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção de um mundo melhor. O jogo, nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, isto é, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados, a aplicação dos fatos e dos princípios a novas situações que, por sua vez, acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras, quando vivenciamos conflitos numa competição, etc.

Escola Sagrado Coração de Jesus - Pedro Osório - RS



ESTUDO SOBRE TAQUARA

Os estudantes das terceiras séries estão realizando um grande estudo sobre o município de Taquara e, para aprofundar ainda mais e engrandecer o trabalho, juntamente com as professoras Kátia Moser e Nathalia Moraes, realizaram uma visita a alguns prédios históricos de Taquara. Para isso, contaram com a ajuda da turismóloga Raquel Marmor, que orientou o City Tour pelas ruas da cidade.

Durante o passeio, os alunos puderam aprofundar seus conhecimentos a respeito de vários prédios históricos da cidade de Taquara, tais como: o Colégio Santa Teresinha, as Igrejas Católica e Evangélica, o Clube Comercial, a Casa Vidal, a Praça Marechal Deodoro da Fonseca, o Palácio Coronel Diniz Martins Rangel, Villa Ernestina, entre outros belíssimos prédios da arquitetura taquarense.

Resgatar a história do lugar em que vivemos se faz necessário para que possamos, assim, valorizá-lo e preservá-lo.



Colégio Santa Teresinha - Taquara - RS

CMA NO MOVIMENTO PELA PAZ SEPÉ TIARAJU



Colégio Maria Auxiliadora - Canoas - RS



O Colégio Maria Auxiliadora participou, nos dias 19, 20 e 21 de novembro, em nosso município como parceiro do Movimento pela Paz Sepé Tiaraju, articulado pelo Ministério Público. O movimento tem vários objetivos, dentre eles: desenvolver ações para valorização da educação como instrumento do desenvolvimento pessoal, social e econômico; contribuir para a construção de uma cultura de paz nas escolas; organizar uma rede de palestrantes voluntários sobre a temática; desenvolver ações que tenham as escolas como pólo irradiador de conhecimentos e de valores; o desenvolvimento da cultura da paz em casa, na escola e na sociedade. A iniciativa contou com a participação de diversas instituições do Município.

Em suas dependências, o Colégio Maria Auxiliadora realizou duas oficinas: Tecendo redes de apoio: desafios e possibilidades e Responsabilização: direitos e deveres da criança, adolescente e jovem nas respectivas faixas etárias frente ao ECA, Estatuto da Juventude, em consonância com o artigo 224/CF.

O CMA, através do serviço de Orientação Educacional e Psicologia, realizou também duas oficinas em escolas do município. Uma delas com a psicóloga Flávia Cianne Assmann Castro, juntamente com a orientadora Patrícia Dal Farra Pereira, sobre Partilhando uma experiência de valores para professores e profissionais da área da Educação, na Escola Municipal de Ensino Fundamental General Neto, bairro Estância Velha.

A outra oficina, Aprendendo Valores e Vivenciando a Cultura da Paz, foi realizada pela professora e advogada Eliana Oberlaender e pela Irmã Shirle, para alunos do Ensino Fundamental II na Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Pedro, bairro Estância Velha. Participaram pais e professores.

Na quinta e na sexta-feira aconteceram, simultaneamente, várias palestras, painéis e oficinas nas universidades canoenses Ulbra, Unilasalle e Uniritter e escolas de Canoas. No sábado pela manhã, no Parque Eduardo Gomes, foi feito o encerramento com a confecção do “Colar Sepé Tiaraju” pelos oficineiros, educadores, estudantes e público em geral. O CMA também esteve no parque, participando das atividades com estande de orientações.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RECEBE CERTIFICAÇÃO UNESCO

A Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus, de Pedro Osório, desde o dia 2 de outubro de 2015, faz parte das Escolas Associadas da UNESCO. A cerimônia de entrega do certificado aconteceu no encontro Nacional das Escolas Associadas, em Curitiba. A **certificação no PEA** (Programa das Escolas Associadas), dá credibilidade às escolas associadas em nível nacional e internacional. A Escola Sagrado Coração de Jesus é uma instituição participante na Rede de Escolas Associadas da UNESCO, envolvida em programa de Cooperação Internacional e Educação de qualidade para todos. Possui métodos pedagógicos alinhados com os 4 marcos da UNESCO: Sustentabilidade - Cultura da Paz - Intercâmbio Cultural e participantes dos programas da ONU-UNESCO.



Escola Sagrado Coração de Jesus - Pedro Osório - RS



PROJETO ESTRELA 80 ANOS



A Escola Nossa Senhora Estrela do Mar estará completando 80 anos de atividades em 2016, mas as ações comemorativas já tiveram início com a realização de um projeto, que iniciou com o concurso de desenhos e está culminando com a pintura dos desenhos vencedores no entorno da Escola. O projeto está sendo coordenado pela professora de arte Maristel Fontoura contando com o envolvimento de todos os alunos.

Ao todo foram vinte desenhos selecionados, que irão compor painéis ilustrativos no muro que circunda a Escola. Foram desenvolvidos pelos alunos a partir da temática da Campanha de Matrículas 2015 “Eu quero um mundo melhor”. Os próprios alunos estão passando para o muro as obras premiadas. Merece destaque o envolvimento de todos e a dinâmica de trabalho em grupos.

Escola Nossa Sra. Estrela do Mar - São Lourenço do Sul - RS

Galeria



Aldeia do Papai Noel
em Gramado
Escola Sagrada Família



Semana Farroupilha
Escola Maria Rainha



Atividade ao ar livre
Educação Infantil
Escola Santa Catarina



Piquenique da
semana da criança
Colégio Maria Auxiliadora



Educação Infantil - T 101
Bolinhas de sabão
Escola Estrela do Mar



Marina brincando com arte
na Escola
Sagrado Coração de Jesus



Desfile Sete de setembro
Colégio Santa Teresinha



As lindas bruxas
abafaram no
Colégio Madre Júlia



Fred???

Noite Cultural na
Escola Sagrada Família



Hora do lanche
'A arte de ser criança'
E. Sagrado Coração de Jesus



É hora de brincar
na Escola
Maria Rainha



Luiza, Rafaela e Camila
em mais uma dia de aula na
Escola Estrela do Mar



Alegria no recreio
da tarde
Colégio Madre Júlia



Gincana Cultural
6ª a 8ª séries - Sítio ND
Escola Santa Catarina



Aula de Cidadania
no Colégio
Maria Auxiliadora



Momento solidário
na Escola
Sagrado Coração de Jesus



Henrique Krüger Gehrke
Desfile de 7 de setembro
Escola Estrela do Mar



Divulgação da Mostra
dos Saberes Científicos
Colégio Santa Teresinha



Clube de Observação
de Pássaros - COASCA
Escola Santa Catarina



Martina curte o
Dia da Criança na
Escola Maria Rainha



Passeio de estudos
Parque Florybal - Gramado
Escola Sagrada Família



Momento cívico no pátio
Colégio Santa Teresinha



Grêmio Estudantil e a
Banda Melody no
Colégio Maria Auxiliadora



1º Lugar
Jogos Escolares de São Sepé
Colégio Madre Júlia



Maria Eduarda Franzen - 7ª série
Escola Sagrada Família

Eu crio um mundo melhor

Um mundo melhor vamos criar
Para todos felizes ficar
Com o brilho no olhar
Dar abraços sem parar
E aqui triste ninguém vai ficar.

Há! E dos sorrisos, nem te conto!
É sorriso pra cá, sorriso pra lá
E choro, nem pensar!

Neste mundo, todo mundo dá
Um bom dia com o coração
E não por obrigação.

Então vamos criar um mundo melhor
Fazendo a diferença, sem discriminação,
Só fazendo coisas com o coração
Para todos juntos vivermos em harmonia
Com a beleza de cada dia!



Este é o meu mundo melhor

Isadora da Cunha Oliveira - 3ª série
Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS





Atualização Profissional

A harmonia do profissional com a sua carreira e com o mundo depende ainda da busca pela informação.

Janete Colling
Diretora - Escola Santa Catarina

A atualização profissional, no passado, já foi disciplina optativa. Há algumas décadas, quem se graduava em curso superior considerava que a fase de estudos estava concluída e que, daí em diante, teria início a fase do trabalho e da experiência. Havia, inclusive, aqueles que pulavam parte do estudo e imergiam direto no mundo profissional, sem uma formação específica.

Os profissionais não tinham prazo de validade determinado. Ninguém ousava perguntar a um médico ou a um engenheiro se ele tinha feito cursos de atualização profissional visando aprimorar seus conhecimentos. A velocidade da ciência e da pesquisa era baixa em comparação aos dias de hoje e não havia tanta pressa em se atualizar. As oportunidades eram diferentes e o conhecimento adquirido durava mais, mas este panorama mudou muito desde então.

A velocidade das mudanças, a famosa globalização e o desenvolvimento tecnológico transformam incessantemente o ambiente de trabalho, de forma que hoje não há dúvidas de que "estudo" e "formação" não são apenas uma etapa da vida, mas uma constante ao longo de toda a carreira.

Assim, a atualização profissional deixou de ser uma opção para ser também uma condição e uma necessidade dentro do exercício da profissão. Isso se manifesta tanto como iniciativa de aperfeiçoamento do currículo dentro de um ambiente cada vez mais concorrido, quanto por exigência natural do mercado, onde a todo instante se vê antigos meios e conceitos sendo aperfeiçoados ou superados.

No mercado de trabalho atual existem boas oportunidades para uma colocação profissional, mas não para qualquer um. Já não é novidade o nível de exigência do mercado para diferentes áreas de conhecimento e, se a graduação era um diferencial até pouco tempo, hoje não é mais.

Com o mercado cada vez mais acirrado, o que define quem vai conseguir uma boa colocação e quem vai ficar para trás é a capacitação e constante atualização. Com maior ou menor intensidade, esse fenômeno pode ser percebido em todas as áreas, o que torna inevitável que o profissional não interrompa nunca sua formação se quiser manter sua empregabilidade.

Ele deve estar atento às novidades e às oportunidades de aplicação de sua experiência e competência e entender claramente quais são as competências valorizadas na área em que atua. Vê-se, então, a necessidade de procurar um processo rápido, eficaz e específico para aquisição dos conhecimentos que quer aprofundar ou adquirir. É a isso que vão de encontro direto os programas de atualização profissional.

São cursos de curta duração, que se prestam a aplicar algum conceito recente e pontual, que profissionais já atuantes não tiveram a oportunidade de aprender anteriormente ou conceitos que, de tão específicos, encontram nesse formato de curso a sua melhor forma de ensino e aplicação, pois já são voltados especialmente para aqueles que necessitam e procuram por eles.

Esse mecanismo, no entanto, é uma via de mão dupla. Ao mesmo tempo em que os profissionais devem estar atentos às novas demandas de sua área, as instituições de ensino devem fazer o mesmo: perceber o que está mudando no mercado para estruturar seus cursos de acordo com o cenário em que está inserida.

Desta maneira, as próprias instituições, ao se preocuparem em oferecer cursos de aprimoramento educacional, ajudam a acabar com os resquícios do velho estigma que deve e está sendo combatido: o de que o estudo acaba na escola.

O profissional, agora, entende que sua atualização é uma disciplina obrigatória e seu conteúdo dependerá de seus objetivos de desenvolvimento de carreira, das oportunidades de mercado e da sua autorrealização.

Lembrando-se sempre de Paulo Freire, que diz em uma de suas obras: "Mulheres e homens, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito".

Além de buscar profissionais atentos com as novidades, as empresas precisam de colaboradores dotados de habilidades comportamentais atreladas ao cargo e à cultura corporativa. Leia-se domínio da comunicação, espírito de liderança e de equipe, resiliência, capacidade de administrar o tempo, dentre outras.

"Autoconhecimento é fundamental", diz a consultora Ieda Rhoden. "Conhecendo-se melhor, o profissional sabe quais são suas habilidades, suas dificuldades, seus limites, ou seja, em que ponto tem maior facilidade e em qual precisa investir mais."

A harmonia do profissional com a sua carreira e com o mundo depende ainda da busca pela informação. O bom profissional precisa acompanhar jornais, revistas, sites com informações de qualidade, estar sintonizado com nomes de referência. Além disso, ler bons livros, ver bons filmes, manter a bagagem cultural sempre aguçada.

Assim, a busca pelo aperfeiçoamento deve ser constante. Aperfeiçoar significa tornar perfeito, ou seja, com o aperfeiçoamento do conhecimento o indivíduo estará se tornando cada vez mais diferenciado dos demais, conquistando e aumentando a autonomia e liberdade para a sociedade. A busca em tornar-se o melhor tem que ser uma meta intrinsecamente desejada e que faça dessa constante renovação um divertimento para o seu dia a dia. Desta maneira, a busca pela atualização não se tornará maçante ou sacrifício, pelo contrário, vai modificar a percepção sobre a realidade e dará uma visão positiva de toda essa trajetória, tornando este indivíduo mais consciente do seu papel dentro da sociedade em que está inserido.



JUND

Juventude *Notre Dame*

Os grupos JUND estão no seu segundo ano de caminhada na Rede Notre Dame. Cada grupo se reúne semanal ou quinzenalmente para estudar e refletir sobre temas pertinentes à adolescência, conviver com outros jovens, envolver-se em projetos e eventos da escola/comunidade, entre outras atividades. Jovens desde a 7ª série do EF ao 3º ano do EM são convidados a participar.

Os encontros realizados ao longo deste ano tiveram como tema principal a pergunta: “Você já pensou para onde está indo?” A partir das reflexões e das vivências, cada grupo foi convidado a confeccionar um estandarte e uma parte de uma colcha de retalhos respondendo à pergunta norteadora dos estudos. Como culminância dos encontros de 2015, todos os grupos se reuniram para coroar a caminhada com o II AcampJUND que aconteceu na região Sul e na região Norte do país, para facilitar a participação de todos.

Dia 25 de setembro de 2015, duas Irmãs foram a Palmas, Tocantins, para realizar o II AcampJUND com os jovens de Paraíso do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins e Palmas, comunidades nas quais as Irmãs de Notre Dame residem e atuam em diversas pastorais. O encontro aconteceu dia 27 de setembro. No total, 53 pessoas participaram do II AcampJUND no TO.

No dia 3 de outubro foi a vez dos grupos JUND da região Sul realizarem o II AcampJUND. Os jovens participantes vieram das cidades de Taquara, São Sepé, Júlio de Castilhos, Santa Maria, Canoas, São Lourenço e Riqueza, SC. O encontro foi realizado no Centro de Eventos Notre Dame, em Nova Santa Rita, RS. Cerca de 120 pessoas participaram do evento.

O II AcampJUND proporcionou à Juventude Notre Dame um dia de muita reflexão, convivência, partilha, oração e integração com outros jovens. Os grupos refletiram sobre temas relacionados à juventude, como: espiritualidade, afetividade, amizade, vocação, liderança e realidade juvenil. Momentos de descontração e integração entre os grupos facilitaram a descoberta de novas amizades e a partilha de experiências pessoais.

Todos os grupos, ao retornarem para suas localidades, levaram na bagagem a experiência do encontro consigo mesmo, com o outro e com Deus, a alegria partilhada e a doce expectativa que, desde já, todos nutrimos para o III AcampJUND, em 2016.

Alguns jovens participantes do II AcampJUND expressaram a sua alegria:

“O que me deixou feliz foi a animação dos demais participantes. A integração, o diálogo, as gincanas entre outras coisas”

“A amizade, a alegria. Muito bom mesmo. II AcampJUND inesquecível”.

“O que me fez feliz foi fazer novos amigos e saber quanto é bom estar com Deus”

“Me alegrei muito em poder rever as pessoas que conheci em 2014”

“O que me deixou feliz foi a alegria dos rostos dos jovens e o olhar de cumplicidade entre os irmãos”

Como foram as avaliações
nas escolas ND este ano?



AvaliaNDo 2105 na Rede Notre Dame

O objetivo de sistematizar o processo ensino-aprendizagem proposto pelo projeto AvaliaNDo (Avaliação Pedagógica das Escolas da Rede Notre Dame) encerra seu segundo ano com crescimento nas notas em relação ao ano de 2014. As médias subiram nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, as duas únicas que pertencem à prática da avaliação.

Os alunos das oito escolas da Rede Notre Dame estão pelo segundo ano consecutivo participando do processo contínuo e sistemático com a finalidade de contribuir para melhorias nas práticas pedagógicas.

A proposta é avaliar estudantes das 5^{as} séries do ensino fundamental I, 8^{as} séries do ensino fundamental II e os das 1^{as} séries do ensino médio nos componentes curriculares de língua portuguesa e matemática. Este ano as provas foram aplicadas simultaneamente dos dias 30 de setembro e 2 de outubro em todas as escolas da Rede Notre Dame, totalizando 817 alunos. A Equipe de desenvolvimento do AvaliaNDo, apresentou os resultados a Mantenedora e aos Diretores das escolas ND no final do mês de novembro de 2015. A análise da evolução dos índices das maiores e menores notas de cada segmento, bem como o aumento da média em cada segmento de ensino creditam ao projeto a preocupação com a melhoria da aprendizagem dos alunos. Houve significativo crescimento nas notas de uma maneira geral nas oito escolas que aplicaram a avaliação.

Todo o material do projeto é elaborado por uma equipe designada pela Mantenedora. Cada prova contém 25% de questões com grau de dificuldade baixo; 25% alto e 50% médio. A nota obtida pelo aluno compõe a média do 3º trimestre. Os resultados são fornecidos através de um boletim de desempenho aos alunos e seus familiares. Nesse boletim constam ainda as notas das duas avaliações realizadas e um comparativo com a média da turma, da escola e da rede Notre Dame, das respectivas áreas. As escolas também recebem análise individual de seus resultados. Dessa forma cada Direção poderá traçar suas metas e estratégias em busca de melhorias no seu fazer pedagógico.

A Rede Notre Dame de Educação tem como meta principal a busca pela excelência do ensino e a formação integral do educando, à luz dos valores católicos e princípios ND. Mais do que avaliar o aluno, a proposta avança no sentido de qualificar e mensurar o nível do ensino, elevando-o ao patamar desejado que favoreça o nível de aprendizagem e fazendo com que o aluno colabore nesse processo de formação.



Eu quero um mundo melhor!

*Precisamos continuar a estudar sempre...
considerar o estudo como
uma de nossas tarefas principais. Julia Billiard*

**Construindo um Futuro
de Valores e Conhecimento**

***Matrículas
abertas!***



NOTRE DAME